

## #UmDiaNoParque

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Era um fim de tarde ensolarado (coisa rara em Curitiba) e eu chegava em casa cedo a tempo de curtir o pôr-do-sol. Da varanda do meu quarto, 180 graus de céu dourado sob o tapete verde de Floresta com Araucária do Parque Barigui, meu vizinho e point dos curitibanos quando o clima azedo permite.

O clima perfeito, as cores do céu, o silêncio sendo cortado apenas pelo som das tirivas em volta dos jerivás, a luz suave e a brisa leve e morna de uma tarde de verão... um daqueles momentos em que a gente se dá conta do privilégio da vida que tem pelo simples fato de poder se deslumbrar com a natureza que, literalmente, estava no meu quintal.

De um lado a mais pura gratidão e de outro uma certa tristeza por, no meio desse mundo doido e caótico em que a gente vive, saber que a maior parte das pessoas passa despercebida desses momentos e sequer têm pausas para olhar para o céu. Cientificamente comprovados no combate ao estresse, os 'banhos' de floresta são cada vez mais recomendados. Pausas para respirar, meditação... a saúde passa por estar em meio à natureza. E nós, brasileiros, que vivemos na maior potência em biodiversidade do planeta, simplesmente damos as costas a tudo isso e pouco desfrutamos dos ambientes naturais. Em 2018, pouco mais de 12 milhões de pessoas visitaram nossos Parques Nacionais, movimentando cerca de R\$ 2 bilhões, um valor que embora muito expressivo quando comparados a anos anteriores, ainda está muito aquém do nosso potencial, representando em termos gerais aproximadamente 1% do que nossas áreas ainda podem gerar – cerca de R\$168 bilhões.

Paralelo a isso, as inúmeras ameaças que desde sempre, e agora mais do que nunca, pairam sobre nossas áreas naturais, e o velho discurso de que “precisamos trazer a população para o nosso lado” e “só defendemos o que amamos e só amamos o que conhecemos” cada vez ganham mais força. Como fazer isso? A pergunta de um milhão de dólares...



Foi assim que nasceu o “Um Dia No Parque”, com um conceito que não poderia ser mais simples em sua essência: a de convidar os brasileiros para conhecer e celebrar nossa biodiversidade onde ela é mais especial e protegida, ou seja, criar um dia especial em nosso calendário para vivenciar o que nossas Unidades de Conservação têm de melhor.

Uma pesquisa recente do IBOPE e WWF mostra que pelo menos 58% dos brasileiros têm profundo orgulho da nossa natureza e cerca de 80% dos entrevistados acreditam que os níveis de proteção estão ainda abaixo do esperado, ou seja, o brasileiro gosta e se preocupa com a proteção do patrimônio natural, mas ao mesmo tempo desconhece seu significado. A maioria das pessoas desse imenso Brasil sequer conhece o termo “unidade de conservação”, a Amazônia está no imaginário e ainda uma pequena parcela tem consciência de que a água que sai da torneira de casa vem de uma nascente que está em uma área natural

#UmDiaNoParque é para desmistificar tudo isso e mostrar aos brasileiros que em cada canto desse Brasil, Parques Nacionais, Estaduais e Municipais, Monumentos Naturais, Refúgios de Vida Silvestre, RPPNs, APAs, RESEX e RDS têm riquezas, belezas, cultura e história para mostrar. E principalmente, que todos nós temos o direito de conhecer e desfrutar desse patrimônio. Que é nosso e está ao alcance das nossas mãos, muitas vezes mais perto do que a gente imagina.

Na prática significa criar um data para comemoração das nossas unidades de conservação. A data

escolhida foi o terceiro domingo de julho, ou o mais próximo do dia 18 do mês, data de aniversário do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – que também é mês de férias e permite que famílias inteiras possam planejar seus momentos de lazer e escolher um Parque para desfrutar. Também significa ano após ano envolver e mobilizar mais e mais setores da sociedade, até transformar esse dia numa data oficial no calendário brasileiro e criar uma cultura de visitação e comemoração.

A ideia não é nova. Tanto os Estados Unidos quanto a Europa têm seus Park Days – a bem da verdade os EUA têm uma semana inteira, o que também nos serviu como inspiração. Se eles podem, nós também podemos.

Aliás, como é que ninguém nunca pensou nisso antes?

Bom, ter uma boa ideia não é das coisas mais difíceis do mundo, já colocar em prática é outra história. Embora a iniciativa tenha sido idealizada naquele fim de tarde idílico, foi através de boas parcerias que finalmente conseguimos realizá-la. A primeira coisa foi abrir mão do filhote e optar em ter a guarda compartilhada: de uma campanha que poderia ser encampada pela Rede Pro UC, levei a ideia até a Coalizão Pro UCs, coletivo de organizações que há cinco anos vem trabalhando na defesa e fortalecimento das UCs, que prontamente acolheu a iniciativa e juntos passamos a buscar forma de colocar em prática.

Longe do ideal e com pouquíssimos recursos, decidimos estrear a ação em 2018, em 22 de julho, numa espécie de ano zero, com trabalho voluntário e dedicação incondicional de uma equipe de... bem... DUAS pessoas! Colocamos a campanha no ar e ainda sem identidade visual ou maiores apoios, conseguimos engajar 63 Unidades de Conservação, que abraçaram a ideia e realizaram atividades. A beleza mora na simplicidade: fomos surpreendidos com ações belíssimas em todo o país, que incluíram abrir Parques para comunidades carentes do entorno – que nunca tinham visitado a UC – promovendo serviços de turismo e visitação gratuitos, envolver comunidades locais em ações de melhorias da UC, até a realização de trilhas com acessibilidade e para a melhor idade, atividades lúdicas e culturais. No meio da Amazônia, um guia sozinho fez o “seu” #UmDiaNoParque! Alguns Parques instituíram um “Dia No Parque” mensal para comunidades lindérias, outros passaram a desenvolver um relacionamento mais próximo com seus vizinhos. No todo, fomos surpreendidos por uma avalanche do bem que nos fez ter a mais absoluta certeza que estávamos no caminho certo e nossa única opção seria realizar a ação no ano seguinte ainda com mais força.



Segundo ano da Campanha, 2019. Governo novo, realidade nova... será que emplaca? Será que vamos conseguir fazer? Dessa vez com um *crowdfunding* interno da própria Coalizão e apoio da GIZ, a proposta foi tornar a campanha mais estruturada e nossa meta de engajamento seriam 100 UCs.

Há menos de 48 horas de realizar a ação temos 210 UCs e o efeito avalanche do bem já está sendo sentido aqui na sede da Rede Pro UC há semanas: são parceiros, instituições, unidades de conservação, propondo e desenvolvendo centenas de atividades, envolvendo os públicos mais variados – de crianças a idosos. De esportistas a sedentários. De corações solitários a urbanoides. Tem atividades e emoções para todos os gostos. É uma ação feita pelos brasileiros para a natureza.

Sabemos que #UmDiaNoParque sozinho não faz verão e que inúmeros são os problemas das UCs, as ameaças de cada dia, os ataques do Congresso e mesmo por parte do Executivo, a falta de entendimento, o imediatismo e de visão sobre o valor e a necessidade de proteção da biodiversidade. Sabemos de tudo isso porque diariamente estamos na frente de batalha para defender esse patrimônio e dá uma imensa tristeza constatar o quão atrasados estamos na escala global, tanto de proteção, quanto da geração de benefícios para a sociedade por parte das UCs, mas me desculpem os azedos de plantão, hoje – nesse caos que tomou conta da área ambiental – eu prefiro fazer parte da solução. E se engana quem pensa que #UmDiaNoParque é só uma

campanha bonitinha. Por trás do passeio florido no bosque tem educação ambiental, mobilização, parceria, colaboração, união de esforços, engajamento, o despertar de uma causa. Amor pela natureza e pelo Brasil.

#UmDiaNoParque é algo que se talvez tivesse sido iniciado há 20 anos atrás, poderia ter nos dar hoje uma realidade diferente. É uma ação de longo prazo, o movimento de pedra na água que a cada ano vai fazendo ondas maiores. O que nos move, acima de tudo, é o desejo de um mundo melhor, ambientalmente justo, com qualidade de vida para todos – e não há lugar em que o sentido de igualdade seja mais forte do que diante da natureza.

No fundo Um Dia No Parque é uma ideia bem revolucionária. Mandala um dia disse que não há maior rebeldia contra o sistema do que a educação. #UmDiaNoParque trata acima de tudo disso: de educação e sensibilização em prol da natureza, no sentido mais íntegro e igualitário da palavra.

Só amamos o que conhecemos.

Dia 21 de julho, domingo agora, venha conhecer e se apaixonar pelo Brasil.

E se você já conhece e ama, convide alguém: seu filho, sua mãe, seus amigos urbanos.

Venha!

São mais de 200 unidades de conservação participando.

Uma delas, tenho certeza, está perto de você ([link www.umdianoparque.net](http://www.umdianoparque.net))

E se não tiver? Revolucione o mundo e promova você o seu #UmDiaNoParque.

## **Leia Também**

<https://www.oeco.org.br/reportagens/28904-angela-kuczach-precisamos-das-ucs-para-existir/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28375-visitacao-e-essencial-nos-parques-estaduais-do-rio-de-janeiro/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/pedro-da-cunha-e-menezes/caminhar-para-conservar-com->

geracao-de-renda/